

O BOM COMBATE DA FÉ – Eduardo Vieira Machado

O BOM COMBATE DA FÉ

O BOM COMBATE DA FÉ – Eduardo Vieira Machado

FICHA CATALOGRÁFICA

MACHADO, Eduardo Vieira

O Bom Combate da Fé

Rio de Janeiro: Editora Livrorama Ltda., 2018.

1.Religião

O BOM COMBATE DA FÉ – Eduardo Vieira Machado

O BOM COMBATE DA FÉ

(Um Estudo Retrospectivo sobre Um
Deus Vivo Atuante na História Humana)

1.^a Edição

Rio de Janeiro

Editora Livrorama

Ano 2018

Vinde, pois, e arrazoemos, diz o Senhor: ainda que os vossos pecados são como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que são vermelhos como o carmesim, tornar-se-ão como a lã. (Is 1.18)

PREFÁCIO

Em 1981, senti um forte chamado de Deus para o Evangelismo, tendo feito bons cursos de Inglês e de Tradução e interpretação de línguas estrangeiras, no caso o inglês e passei a integrar o grupo de intérpretes das *Cruzadas Internacionais do Rio de Janeiro*.

Naquele mesmo ano, fui convidado para lecionar no Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil por dois anos, procurando auxiliar meus alunos a interpretar a Bíblia a partir da língua inglesa. Convidado por um dos professores da instituição de ensino teológico para trabalhar como tradutor de livros da Editora Vida, traduzi meu primeiro livro, *Senhor do Impossível* de Loyd John Ogilvie. De 1987 a 1990 estudei Letras (Português-Inglês), formando-me professor.

No verão de 1990, se não me engano, houve um concurso de folhetos em minha igreja. Iria me formar naquele ano. Meu presente de formatura foi a vitória de meu folheto PARE E PENSE.

Certo dia, enviei meu currículo para a Editora JUERP para traduzir livros, pois já havia feito um curso de especialização em técnicas especiais de tradução. Logo após a conclusão da tradução do livro *Coração Ardente* de Sammy Typpit apresentei-lhe meu folheto PARE E PENSE, só por curiosidade. O Pr. Josemar de Souza Pinto, Diretor de Publicações da editora, apreciou o meu folheto e decidiu publicá-lo, foi o primeiro de uma série de doze folhetos durante quatro anos. Para mencionar alguns deles, “Guerra e Paz”, “Não Há Paz nas Drogas,” “A Três minutos da

Eternidade,” “A Vida [Nem Sempre] É Assim,” “Justiça Final,” “Tempo de Despertar,” “Você Tem Valor,” etc.

E assim se seguiu minha carreira literária, como revisor pela A.B.U. (Aliança Bíblica Universitária) entre 1986-87; articulista do Jornal Batista para o Oeste Carioca; culminando como revisor do jornal americano Brasil-Herald/Daily Post em 1988 onde também era o cartunista.

Minha experiência em Evangelismo data de meus serviços prestados como intérprete de púlpito de missionários americanos desde 1981 e em diversas incursões evangelísticas pelas Cruzadas *Rio-Texas e Cruzadas Internacionais* até hoje. Paralelamente, muito me ajudaram no meu crescimento espiritual a participação em diversos congressos da mocidade na minha igreja batista de Campo Grande, RJ, além de ouvir diversas Conferências Evangelísticas de pastores do Brasil e do Exterior em uma época que não havia ainda Internet. Participei de cursos de evangelismo e trabalhei, em caráter particular, na recuperação de jovens viciados.

Este livro é uma exposição de meu amor pela obra evangelística de meu Salvador e Senhor Jesus Cristo. Foram mais de dois anos de pesquisa a fundo. O BOM COMBATE DA FÉ é um livro de abordagens histórico-cristãs com linha investigativa, que espero possa atender as necessidades de obreiros, auxiliar pastores e pais, abrir as mentes de jovens e de leigos envolvidos espiritualmente em religiões que lhe suscitam certa curiosidade, mas que no fim descambam para o fanatismo (religiosidade sem racionalidade ou espírito crítico e que não respeita outras crenças). Jesus, certa vez afirmou, “*E conhecereis a Verdade, e a Verdade vos libertará.*” (Jo 8.32)

Todo cristão entende a Verdade como aquela que é respaldada pelo poder sobrenatural de Deus, ao intervir em favor do cristão; ora como cura; ora como paz interior proveniente do perdão de Deus; ora com o coração transbordante de alegria e amor no coração; ora como proteção do mal e, finalmente como convicção da salvação de sua alma junto a Deus. Todo esse processo que culmina em uma verdadeira conversão.

O autor
Rio de Janeiro, Outubro de 2018.

DEDICATÓRIA

In Memoriam

Este livro é dedicado à minha esposa Eunice Ribeiro Machado que muito me incentivou nas pesquisas teológicas com seu apaixonado desejo pela volta do Senhor Jesus, me ensinando com sua maturidade cristã e de vida a dar tudo de mim para levar almas preciosas como a sua, ao conhecimento da Verdade e conduzir você para morar nos céus redimido(a) pelo sangue expiatório de Jesus derramado na cruz do Calvário. Sua fé nele deve ser um ato concreto e contínuo a cada dia, abrindo mão de seu orgulho e dos enganosos prazeres do mundo.

ÍNDICE

	Pág.
CAPÍTULO 1	
1. O Deus Vivo Entre Nós	12
1.1 Relato de um Milagre Individual na Minha Vida.....	16
1.2 Milagres Sobrenaturais em Defesa de Israel.....	29
1.3 Falsos Mestres ou Profetas, Falsos Cristos	36
CAPÍTULO 2	
2. Indagações sobre Cristo	49
2.1 Jesus Realmente Existiu?	49
2.2 A Natureza do Reino de Deus	55
2.3 A Igreja e o Estado	62
2.4 Evidências Históricas e Arqueológicas sobre A Pessoa de Jesus.....	73
CAPÍTULO 3	
3. Qual Seria a Origem de Jesus? Seria Ele Realmente o Filho de Deus?.....	82
3.1 Qual Era Então o Perfil do Salvador?	87
3.2 O Que Causou O Martírio De Jesus Cristo?.....	90
3.3 Por Que Jesus Morreu Numa Cruz?	92
3.4 Por Que Deus Enviou Jesus, Sendo Este Seu Filho Unigênito Para Ser Morto Numa Cruz?	100
3.5 Quem é Jesus para Todos os Homens?	103
CAPÍTULO 4	
Por que os Cristãos São Perseguidos?	109
CAPÍTULO 5	
O Deus do Amor e do Perdão	120
CAPÍTULO 6	
6. O Cristianismo Aos Olhos do Mundo	135
6.1 Os Valdenses (Evangélicos Hoje)	138
6.2 Os Católicos e A Veneração a Maria	148
6.3 Os Estigmas	151
6.4 Como Viviam os Primeiros Cristãos?	153
6.5 Quem Morreria Por Uma Mentira?	157

CAPÍTULO 7

7. O Que Existe Após a Morte? Os Mortos Reencarnam?	
Evidências da Ressurreição.....	162
7.1 Que Fim Tiveram Muitos Médiuns Famosos como Zé Arigó?	168
7.2 Jesus Realmente Então Ressuscitou Dentre Os Mortos?.....	171
7.3 Testemunhas Oculares	172
7.4 As Boas Novas da Salvação	182

CAPÍTULO 8

8. É Possível Falar com Os Mortos?	184
8.1 Onde Estão Então Nossos Entes Queridos Que Já Morreram?	195

CAPÍTULO 9

9.Os Relatos Bíblicos São Verdadeiros (Parte I)	197
9.1 Evidências do Dilúvio	199
9.2 Achadas Provas de Inundação Bíblica	204
9.3 Saiba Mais sobre a Grande Cheia	205
9.4 Noé, Abraão, José, Moisés, Davi e Salomão Realmente Existiram?	206

CAPÍTULO 10

10. Os Relatos Bíblicos São Verdadeiros (Parte II)	224
10.1 As Proezas do Deus Vivo no Passado	224
10.2 A Abertura do Mar	225

CAPÍTULO 11

11. Qual Era o Propósito de Deus Ao Criar o Homem?.....	249
--	------------

CAPÍTULO 12

12. Se Satanás Existe, Como Posso Identificar Sua Atuação no Mundo? (Parte I)	270
12.1 Mentiras do Diabo (O Pai da Mentira)	276
12.2 A Teoria da Seleção Natural	284

CAPÍTULO 13

13. Se Satanás Existe, Como Posso Identificar Sua Atuação no Mundo? (Parte II)	295
13.1 Os ÓVNIS	295
131.1 O Triângulo das Bermudas	299
13.2 As Drogas Aumentam a Potência Sexual e Estimulam a Inteligência?	315

CAPÍTULO 14

14. A Ciência Entra em Conflito com a Bíblia? 317

CAPÍTULO 1

O DEUS VIVO ENTRE NÓS

A Bíblia, para quem não sabe, fala de um Deus que, maravilhosamente, se fez presente sempre nos momentos mais dramáticos da vida de seus adoradores, desde os primórdios dos tempos — homens e mulheres como nós que quando enfrentaram problemas que escaparam ao seu controle ou domínio, ora vendo-se à mercê de seus inimigos, ora estando em situações difíceis, obtiveram o socorro desse Deus que invocaram, ao intervir para ajudá-los.

Vejamos o caso de Abraão no monte Moriá, o monte do sacrifício, por volta do ano 1750 a.C. no oriente Médio, quando Abraão, o grande patriarca de Israel e do extenso mundo árabe, esteve a ponto de sacrificar seu único filho (a mando de Deus em sonho) para provar sua fé e obediência a um Deus o qual cria poder até ressuscitar os mortos.

Mas Deus interveio no momento exato, pois viu nesse seu ato, o amor de Abraão mais a Deus que ao seu bem mais precioso, e abençoou a sua descendência e o chamou *amigo* de Deus.

Outro exemplo, por volta do ano 1275 a.C., Moisés e o povo de Israel, quando se viu cercado de obstáculos por todos os lados, sem ter para onde fugir de seus inimigos, às margens do mar Vermelho que se *dividiu* pela força de fortes ventos pelo simples poder da oração a um Deus tremendo, fugiram pela passagem do mar em seco.

Um último exemplo, entre os anos 500 e 550 a.C. um jovem judeu chamado Daniel, foi jogado na cova de leões famintos pelo rei Dario, seguindo um édito que ele mesmo escrevera a pedido dos inimigos de Daniel, mas para este pela sua fé em Deus, um anjo do Senhor foi enviado para fechar a boca dos leões. (Dn 6)

Quanto aos amigos de Daniel, Hananias (Sadraque), Misael (Mesaque) e Azarias (Abedenego), quando foram lançados na fornalha de fogo ardente, nem mesmo um fio de seus cabelos chamuscou por causa da presença de um *quarto* homem que surgiu entre eles naquele exato momento e, assim segue o relato de muitos heróis da fé na Bíblia Sagrada. (Dn 3)

Com quem você mais se identificaria se esses fatos reais fossem apenas metáforas no tocante à sua vida? Mas o aspecto mais crucial de todas essas experiências com um **Deus Vivo** vividas por eles é que se destacou o amor desse mesmo Deus por eles, amor este que se estende a nós, em todos os tempos, ao prometer o mesmo socorro se tivermos fé nele. Deus não é paradoxal. Não é Deus de alguns e contra outros. É Deus sobre todos e para todos.

Portanto, Deus não é manipulável a nosso bel prazer. (Is 55.9) Não é o gênio da lâmpada. Deus não faz acepção de pessoas (Dt 10. 17-21), não é um herói emblemático de capa e força indestrutível, socorrendo somente os que ele pode alcançar, mas é Deus Todo-Poderoso, onipresente e justo ao socorrer a todos que o invocam e o adoram *em espírito e em verdade* em qualquer lugar ou nação. (Jo 4.24)

Sua palavra é única e imutável, pois se faz conhecer aos homens sem artifícios místicos, mas ardendo no coração mediante o testemunho irrefutável de sua revelação humana. (Hb 4.12, 13; Jo 1.1, Mt 1. 18-25)

Neste livro você perceberá que esta não é nenhuma outra senão e unicamente o **SENHOR JESUS CRISTO**.

E vemos a autoridade de Deus na história da humanidade que se dividiu entre as gerações antes e depois do nome de seu Filho.

Jesus é mais que um sábio, mestre ou líder eminente. Ele está acima de todos nós homens comuns e, no entanto, fez-se semelhante a servo ao dar sua vida por todos nós. Sua autoridade para obstruir a ação do mal vem de Deus. Sua natureza divina pôde comprovar quando *andou* sobre as águas do mar, *acalmou* as tempestades e *curou* os doentes. Jesus ainda exerce seu poder de curar e transformar as pessoas até os dias atuais.

Pastores e missionários do mundo inteiro têm suas próprias experiências do poder de Deus em ministrar a cura a suas ovelhas. Vejamos um exemplo de cura ocorrido nos EUA, publicado inclusive na famosa e mundialmente conhecida revista Reader's Digest.

Em maio de 1999, Tyler Clarensau, 15 anos, caminhou com dificuldade até o altar da igreja da Assembléia de Deus de Park Crest, em Springfield, em busca de cura. A cirurgia para corrigir as articulações malformadas de seus joelhos deixara-lhe inchações e dores atrozes.

Quarenta outros adolescentes pentecostais o rodearam e começaram a orar. Aos poucos, toda a congregação juntou-se num brado de orações.

Cerca de 45 minutos depois se fez silêncio. Tyler se levantou, trêmulo, e em seguida se ajoelhou — algo que não era capaz de fazer havia anos. Hoje consegue correr. “Eu já tinha ouvido falar de pessoas que ficavam curadas”, diz Tyler, “e achava isso muito legal. Mas não tinha certeza até acontecer comigo”.

Nos Evangelhos, Jesus opera milagres para despertar a fé ou — mais frequentemente — retribuir a fé que alguém deposita nele. A cura de enfermos é a forma básica que os milagres assumem na fé cristã. Quando Jesus fez Lázaro ressurgir dos mortos, demonstrou poder sobre a morte e renunciou a própria ressurreição. Em 2001, fiz o recorte de uma manchete do jornal o Dia, com sede no Rio de Janeiro, dia 29/08/2001, uma quarta-feira pra ser exato. Nele se lê que um verdadeiro milagre de livramento aconteceu na vida de alguém que já era cristão quando ocorreu o incidente.

JORNAL O DIA 29-08-01 QUA EDSON GOMES CORDEIRO / AG. O DIA

PEDRO Corrêa da Silva se recupera no Hospital Ferreira Machado

Baleado levanta da cova e caminha até o hospital

Morador de Campos está com uma bala no crânio

O ajudante de caminhão Pedro da Silva, 43 anos, saiu da cova para a vida. Ele foi amarrado, amordaçado, espancado, levou dois tiros na cabeça e, depois, jogado numa sepultura do Cemitério do Caju, em Campos, na noite de segunda-feira, segundo ele, por 10 traficantes. Ontem de manhã, abriu o túmulo e caminhou 500 metros até o Hospital Ferreira Machado.

Silva lembra que, ao acordar na cova, coberta por uma laje, ouviu os bandidos falarem sobre ele ter mudado de posição. "Me fingi de morto", disse.

Ele está lúcido, embora tenha uma bala alojada no crânio. Disse que foi confundido por traficante da Favela Baleeira com um membro da quadrilha rival da Favela Tira-Gosto e que vai sair da cidade. Contou que há seis anos foi detido por uso de maconha, pagou fiança e foi solto. "Há três anos me converti", garantiu. A polícia vai ouvi-lo depois da alta.

Jesus fez uma promessa para os que tem fé: "Eu sou a ressurreição e a vida; quem crer em Mim ainda que esteja morto, viverá; E todo aquele que vive e crer em Mim, nunca verá a morte." (Jo 11.25,26)

Em um outro recorte que fiz de jornal encontrei outro testemunho impressionante acerca do livramento de Deus. Este, porém, aconteceu nos EUA, como no caso do adolescente Tyler Clarensau.



Relato de Um Milagre Individual na Minha Vida

Quando eu tinha uns dezoito anos, atrevi-me a podar uma mangueira que existia no quintal da casa de meus pais. Subi a uma altura de uns quase dez metros, estava acima da laje do segundo pavimento da casa de meu vizinho.

Era de manhã, o dia estava ensolarado e eu estava bem disposto com um pequeno machado ou facão à mão, cortando todos os galhos que achava que estavam muito repletos de folhas. De repente, a cerca de quatro metros de altura do chão, o galho que apoiei meu pé esquerdo cedeu e eu perdi o equilíbrio.

Não tive tempo nem de raciocinar sobre o que estava acontecendo a não ser pensar que eu ia morrer. Meu corpo chocou-se com a árvore e a parede várias vezes até se esborrachar no chão, e fiquei semiconsciente. No processo da queda, porém, vi um filme de toda minha infância e adolescência, várias cenas de minha vida até então, passando rapidamente diante de meus olhos.

Foi incrível. Mas pela graça de Deus, ao cair no chão, nenhum osso se partiu segundo os médicos, nenhuma fratura, nem sequer senti os fortes golpes dilacerantes contra a árvore e a parede.

Concluí que foi a graça de Deus para comigo, honrando minha fé em seu filho Jesus como meu Salvador e Senhor, perdoadando meus pecados é que me propiciaram uma nova chance de viver, mas agora para servi-lo por toda minha vida. Aleluia! Recentemente, no guia devocional Presente Diário do dia 14 de outubro de 2018, li emocionado a mesma experiência espiritual confirmada do meu caso, na história de vida de outra pessoa aqui mesmo no Brasil:

“Eu estava na UTI depois da implantação de um *stent* numa artéria coronária. À noite, fortes e repentinas dores. A equipe médica veio em meu socorro. Orei, pedindo que Jesus se colocasse ao lado dos médicos. Aos poucos as dores cederam e adormeci. Comecei a sonhar. Parecia estar numa sala, diante de um aparelho de TV, onde passava o filme da minha vida. Minhas lembranças iam recuando e passei por todas as igrejas que pastoreei. Vi-me na Campanha Nacional de Evangelização no ano de 1965. Assisti ao nascimento e crescimento de meus cinco filhos. Finalmente, cheguei àquele dia de setembro de 1940 em que me converti a Cristo. Neste momento alguém bateu, suavemente, na minha face e disse:

- São 6 h e estamos trocando de turno. Depois do susto de ontem à noite, o senhor dormiu tranquilamente.”

Jesus curou os doentes, fez os coxos e os paralíticos andarem, os cegos verem e os mudos falarem. Milagres que se repetem por dois mil anos nos corredores das igrejas cristãs, casas e hospitais. E mais ainda, segundo as Escrituras Sagradas, ele é quem nos purifica de todos os nossos pecados; converte os *corações de pedra* em *corações de carne*, o Salvador das almas perdidas; aquele que se deixou crucificar, **inocente**, pelas nossas próprias mãos pecadoras para resgatar o coração do homem perdido.

Existe muita ignorância por aí sobre o porquê das enfermidades, qual é o propósito de Deus em permitir que o homem sofra uma enfermidade. Os discípulos lhe fizeram uma pergunta semelhante, “***Rabi, quem pecou, este ou seus pais, para que nascesse cego? Jesus respondeu: Nem ele pecou nem seus pais, mas isto aconteceu para que se manifestem nele as obras de Deus***”. (Jo 9.2)

Se cremos que Jesus operou milagres no passado, por que não faria o mesmo no presente, de geração a geração, até hoje através da Sua igreja?

Muitos alegam que eles só tiveram um propósito *naquela época* crucial do ministério de Jesus, algo como estopim inicial para marcar por todas as eras que Jesus podia realizar milagres, mas só para aquele fim ou missão de anunciar sua salvação através de seu sacrifício expiatório. Isso é ledo engano, mal conhecimento das Escrituras.

Qual seria então a razão principal da vinda de Cristo a este mundo? Os milagres eram para marcar exatamente o que consistia ser o reino de Deus na Terra — curas, milagres e maravilhas, graça, misericórdia e salvação! Eis a promessa de Jesus, ***“Tudo é possível ao que crê!”***(Mc 9.23) Ele continua, ***“E estes sinais hão de seguir os que crerem: Em meu nome expulsarão demônios; falarão novas línguas; pegarão em serpentes; e quando beberem alguma coisa mortífera, (tentativa de morte) não lhes fará mal algum; imporão as mãos sobre enfermos, e os curarão”.*** (Mc 16. 15-18)

São os nossos pecados que causam separação entre nós e Deus e o fator principal de as enfermidades surgirem. Mas Deus não deseja que centralizemos em nós a culpa do surgimento das enfermidades, porque isso já é processo em andamento desde a queda do homem no Jardim do Éden quando o primeiro homem desobedeceu a Deus e trouxe o pecado ao mundo.

Desde então nascemos propensos a pecar e necessitamos do constante perdão de Deus. Este perdão, porém só é concedido pelo nosso arrependimento sincero, quebrantamento de coração e uma nova atitude para com a palavra de Deus. ***“a um coração quebrantado e contrito, não desprezarás, ó Deus”.***(Sl 51.17b)